



Oficializada a ALIANÇA Empresarial da Região Oeste

Em 17/3, as integrantes da ALIANÇA de Entidades Empresariais da Região Metropolitana Oeste, realizaram a sua primeira reunião ordinária. Formada pelas entidades SinHoRes Osasco – Alphaville e Região, SINCOMERCIO e ACIB, a iniciativa visa defender os interesses dos empreendedores na região.

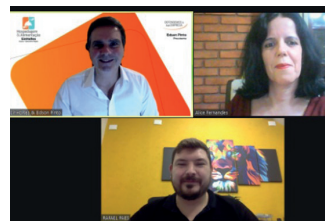
No encontro, foi deliberado pela tríade de entidades, que o SinHoRes assume a primeira Coordenação do grupo. Assim, Edson Pinto (Presidente do SinHoRes), é o Coordenador Geral e Alice Fernandes (Gerente Executiva do SinHoRes), foi nomeada Secretária Geral da ALIANÇA, ambos para mandato de um ano. A Coordenação do grupo

será rotativa.

Também foram discutidas as futuras ações da ALIANÇA, que visa trabalhar temas macro e que afetam toda a região metropolitana oeste, em parceria com o CIOESTE (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste). “Já realizamos algumas ações pontuais de sucesso e, agora, a atuação da ALIANÇA será permanente e sistemática, visando o fortalecimento dos empresários do turismo, comércio e serviços, além da geração de renda e de empregos”, afirmou Edson Pinto.

Novas entidades também poderão ser admitidas no futuro pela ALIANÇA, como convidadas, mediante critérios estabelecidos pelos membros FUNDADORES.

Um elemento fundamental a ser destacado é que a ALIANÇA terá atuação não apenas localmente, mas em nível de relevância estadual e federal, dada a atuação dos três líderes do grupo em outras entidades. Edson Pinto, é dirigente da FHORESP – Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo (entidade Sindical Patronal de 2º Grau) e CNTur – Confederação Nacional de Turismo (entidade Sindical Patronal de 3º Grau, com cerca de 100 Sindicatos filiados); Moacyr Félix também é Vice-Presidente da Região Administrativa 04 – Metropolitana Oeste da Fapesp e; Rafael Paes é Diretor Executivo na Fecomércio – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.



Em 14/4, aconteceu a segunda reunião da ALIANÇA Empresarial, que contou com a presença de Edson Pinto, Alice Fernandes e Rafael Paes. Moacyr Félix justificou sua ausência.

Clube SinHoRes Fecha Parceria Com a UNISA

Com o objetivo de aprimorar intelectualmente funcionários, associados e seus dependentes legais, o Clube SinHoRes e a Universidade Santo Amaro – UNISA – Polo Paulista formalizaram convênio garantindo descontos a partir de 10%, nas mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão no formato EAD

(ensino a distância), pela UNISA DIGITAL.

São mais de 100 opções de cursos entre ciências exatas, biológicas, humanas e tecnológicas, ministrados por profissionais altamente qualificados por uma Universidade que possui nota máxima no MEC. Os descontos estão garantidos até o final do período letivo.



JB Oliveira do Polo Paulista da UNISA e Edson Pinto

ALIANÇA Empresarial quer comprar Vacinas da COVID-19

Em abril, a ALIANÇA Empresarial reuniu-se com o prefeito do município de Barueri, Rubens Furlan, com foco em dois assuntos: a compra da vacina da Covid-19 e medidas de ajuda aos setores.

Na oportunidade, trataram da deliberação da ALIANÇA Empresarial para início de prospecção para a compra das vacinas da Covid-19 com a finalidade de imunizar empresários e trabalhadores da região, medida essa aprovada



Na imagem, Moacyr Felix, presidente da ACIB; Rubens Furlan, prefeito de Barueri; Edson Pinto, presidente do SinHoRes, e Rafael Paes, presidente do SINCOMERCIO.

pelo Congresso Nacional. A compra dessas vacinas será realizada pela ALIANÇA Empresarial, que buscará o apoio das prefeituras e empresas da região.

Além disso, a ALIANÇA entregou cópia do ofício que foi protocolado junto ao CIOESTE (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste), destacando nove medidas que buscam a recuperação da economia e dos empregos nos setores do comércio, serviços e turismo.

ALIANÇA Empresarial apresenta 9 medidas de recuperação econômica

Em 6/4, a ALIANÇA enviou ofício ao presidente do CIOESTE, o prefeito de Osasco, Rogério Lins, reivindicando uma série de medidas de incentivo e recuperação da economia após o encerramento da Fase Emergencial.

As reivindicações da ALIANÇA Empresarial são:

– Todas as empresas de turismo, incluindo bares e restaurantes no período do almoço, do comércio e de serviços, possam abrir durante a Fase Vermelha de segunda-feira a domingo, das 12h às 17h, cumprindo protocolos do Plano SP. Assim como os shoppings e centros comerciais possam abrir de segunda a domingo, das 10h às 18h, incluindo restaurantes e bares;

– Projeto de Lei isentando as empresas que foram obrigadas a fechar

pelo poder público do pagamento dos seis primeiros meses de IPTU, em 2022;

- Projeto de Lei instituindo REFIS de 90 meses para pagar, com seis meses de carência.

- Restrição de circulação na madrugada até a Fase Amarela;

- Combate a festas clandestinas e aglomerações;

- Controle de lotação nos estacionamentos e no interior de supermercados;

- Aumento da oferta de transporte público;

- Escalonar os horários de entrada e saída do trabalho entre os vários segmentos, fora do pico, para não sobrecarregar o transporte público;

- Linhas de crédito das Prefeituras, sem CND e com 6 meses de carência.

Após governo responder ofício, Edson Pinto apresenta pauta de ajuda econômica ao setor

O governo do Estado de São Paulo, na pessoa do subsecretário de Competitividade da Indústria, Comércio e Serviços, Eduardo Aranibar, respondeu ofício enviado pelo presidente do SinHoRes Osasco – Alphaville e Região, Edson Pinto, também vice-presidente de Relações Governamentais e Institucionais da FHORESP, que contava com uma série de solicitações como medidas de ajuda emergencial ao setor de bares, restaurantes e similares.

Entre as medidas reivindicadas pela FHORESP, a autorização para a prática do take away foi ouvida, analisada e oficialmente contemplada em anúncio da coletiva de imprensa do governo do dia 9/4, quando o sistema de retirada foi autorizado, desde 12/4,



sem limitação de horário.

Outra reivindicação atendida pelo governo do Estado foi a concessão de linha de crédito direcionada ao setor, que entrou em vigor também em 12/4, pelo Banco do Povo e DesenvolveSP, sem a exigência da

CND – Certidão Negativa de Débitos e liberação da análise de fluxo de caixa de 2019.

No dia 20/4, Edson Pinto participou de reunião com Eduardo Aranibar, quando pode apresentar pauta de ajuda econômica ao setor de

hotéis, bares, restaurantes, buffets, casas noturnas e eventos.

- A suspensão do reajuste do Regime Especial de Tributação do ICMS do setor de Alimentação Fora do Lar, que subiu de 3.2 para 3.69%, durante a pandemia;

- Parcelamento de Débitos do ICMS, em longo prazo, sem multa, juros e encargos;

- Ações do Governo para sensibilizar e mobilizar prefeitos para encaminhar projetos às Câmaras Municipais de parcelamento de ISS, impostos e taxas, bem como, suspensão do IPTU de 2022, para os setores mais atingidos, exceto os essenciais;

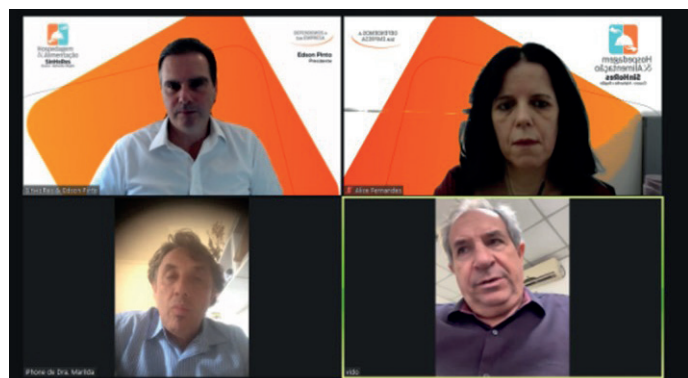
- Corrigir problemas recorrentes em relação a crédito, pois os recursos continuam não chegando para o setor.

SinHoRes solicita abertura de restaurantes à prefeitura de Osasco

Em 14/4, o presidente Edson Pinto, ao lado do vice-presidente do sindicato patronal, Paulo César Andrade, e da Gerente Executiva, Alice Fernandes, se reuniu com o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Osasco, José Carlos Vido.

Na reunião virtual, o presidente Edson falou sobre o colapso do setor de bares, restaurantes e similares desde o início da pandemia devido às restrições e pediu que o governo municipal autorizasse, por meio legal, a abertura dos estabelecimentos para almoço e jantar até às 23h, independentemente da autorização do

Governo do Estado. “A abertura deve ser responsável e com muita consciência, seguindo todos os protocolos higiênicos sanitários já previstos no Plano São Paulo e no e-book Protocolos Covid-Free, desenvolvido pelo SinHoRes e distribuído a todos os empresários. Nosso setor foi o mais prejudicado e os danos são desproporcionais. Somos os maiores geradores de empregos da região e o número de empresas fechadas e de demissões já é enorme e cresce a cada dia, tornando insustentável o drama de milhares de famílias. Combater o vírus é emergencial, mas salvar a economia não é menos ur-



gente”, afirmou Edson.

O secretário, por sua vez, se solidarizou com a categoria e se com-

prometeu a encaminhar o ofício do SinHoRes com essa solicitação ao prefeito, Rogério Lins.

Em reunião com governo de SP, Federação de Hotéis, Bares e Restaurantes pede flexibilização da Fase Vermelha

Em 15/4, Edson Pinto, como vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais da FHORESP, participou de reunião com o secretário de Turismo de São Paulo, Vinicius Lummertz; Dr. Paulo Gabardo, coordenador do Centro de Contingência da Covid-19; e Dr. Paulo Menezes, também do Centro de Contingência, além de mais três entidades representantes do setor do turismo.

Na ocasião, segundo o último boletim epidemiológico, o estado de São Paulo registrava queda de 11,9% nas in-

ternações de pacientes com Covid-19 em uma semana. No entanto, de acordo com o Centro de Contingência, a queda não acontecia de forma similar em todas as cidades e, com essa indicação, a orientação do Centro de Contingência seria pela manutenção da Fase Vermelha em todo estado. Contudo, o governo ainda poderia contrariar a orientação e anunciar que algumas regiões retornassem para a Fase Laranja.

Mesmo com essa possibilidade, Edson solicitou que, caso a decisão fosse



pela manutenção da Fase Vermelha em todo o estado ou numa região específica, que o governo permitisse a abertura de

bares, restaurantes e similares no período do almoço, por 4 horas, até a Fase Laranja.

ALIANÇA Empresarial se posiciona em relação às medidas restritivas de contenção à Covid-19

No início de março, a ALIANÇA Empresarial emitiu manifesto sobre a reclassificação do Plano São Paulo, questionando a decisão do governo estadual sobre a medida restritiva que impedia diversos setores, inclusive, bares, restaurantes e similares a abrirem. “Estudos recentes mostraram que NÃO é em nossos estabelecimentos que o vírus está se disseminando. Eleições municipais, transporte público lotado, reuniões

de final de ano, festas clandestinas, falta de fiscalização individualizada sobre quem descumpra as regras, falta de toque de restrição durante a madrugada, ausência de repressão de aglomerações, dentre outros, são as verdadeiras causas dessa propagação”, pontuou o manifesto. Ainda no manifesto, as entidades questionaram sobre os recursos federais que foram destinados aos estados e municípios, durante o início da pandemia.

Já em 21/3, a ALIANÇA Empresarial enviou ofício ao presidente do CIOESTE, Rogério Lins, se posicionando contra a antecipação dos feriados nas cidades abrangidas pelo Consórcio, mas apoiando medidas restritivas pontuais. No documento enviado, a Aliança afirmava ser possível reduzir danos da pandemia sem que se aplique um lockdown na acepção do termo, ou seja, com confinamento e bloqueio total das

atividades, mas sim com medidas de restrição pontuais e estabelecidas por período determinado, além da fiscalização do cumprimento dessas medidas, com punições aqueles que descumprirem. Já em relação aos feriados, a Aliança lembrou que a mesma medida aplicada anteriormente não se mostrou eficaz, além de trazer muitos problemas às empresas, como custos extras, equipes reduzidas, entre outros.

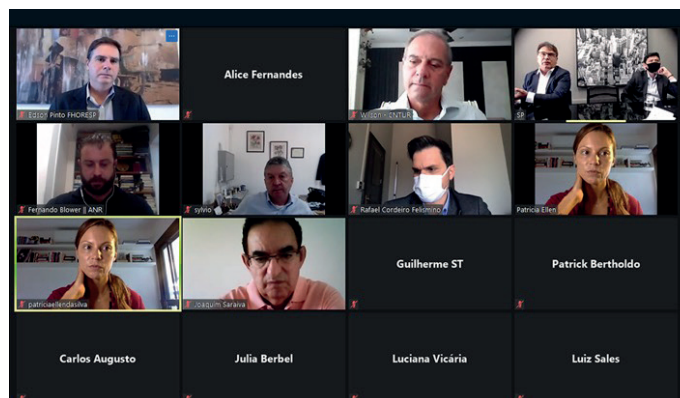
Na pior fase da Pandemia, Presidente Edson Pinto reivindica série de medidas de ajuda ao Governo

Em 15/3, o presidente Edson Pinto, como vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais da FHORESP, enviou três ofícios ao Secretário de Turismo do Governo do Estado de São Paulo, Vinicius Lummertz. Nos documentos, foi apresentado ao secretário o Pacote de Ajuda para os Setores de Hotéis, Bares e Restaurantes e reivindicações que ajudem os estabelecimentos do segmento a enfrentar mais uma dura fase do Plano São Paulo.

“Nosso setor vem sofrendo há um ano os impactos da pandemia! O endurecimento das regras e o vai e vem das fases do Plano São Paulo têm

sido um grande golpe aos estabelecimentos do setor. Além de milhares de restaurantes e bares fechando, o setor hoteleiro sofre quedas drásticas nas taxas de ocupação. Sendo assim, a sobrevivência desses estabelecimentos depende de novas medidas para este momento de agravamento da pandemia. Por isso, estamos trabalhando e tentando tratativas com o governo que amenizem o impacto financeiro tanto para esses empresários, quanto para os trabalhadores”, afirmou Edson.

O presidente Edson, ao lado de demais entidades, também participou de live, em 16/3, com o secretário Vinicius



Lummertz e com a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, quando solicitou, entre outras questões, a flexibilização da Fase Vermelha,

permitindo a abertura de bares e restaurantes após a Fase Emergencial.

Os ofícios estão disponíveis no nosso site!

Em parceria com prefeitura de Barueri e SEBRAE, SinHoRes apoia Programa Emergencial para Pequenos Negócios

Em 22/4, Edson Pinto participou da abertura do Programa Emergencial para Pequenos Negócios, uma iniciativa do Sebrae e da Prefeitura de Barueri, através do Programa de Desenvolvimento Local – o PDL Barueri 2021.

Na oportunidade, Edson pode falar sobre o trabalho do sindicato patronal, que é um dos apoiadores do Programa, e das vantagens oferecidas aos empresários do setor de hotéis, bares, restaurantes e similares.

Na primeira oficina, os temas



Secretário de Indústria, Comércio e Trabalho de Barueri, Joaldo Macedo Rodrigues (Magoo), e o Gerente Regional Sebrae Osasco, Thiago Farias, Edson Pinto e presidente da ACIB, Moacyr Felix

abordados foram planejamento, renegociação e linhas de crédito e acesso a elas. Os participantes ainda contaram com oficinas de temáticas variadas, como marketing digital; gestão financeira; venda para o poder público; questões legais, trabalhistas e contratuais; entre outros. Além disso, toda as empresas participantes terão direito também a consultoria individual especializada para tratar de orientações para obtenção de crédito junto aos bancos oficiais.

Entidades oficializam pleito dos meios de hospedagem em documento enviado a Vinicius Lummertz

O presidente Edson Pinto, representando a FHORESP, e as principais entidades do trade de meios de hospedagem, oficializaram o pleito para o setor em documento enviado ao secretário de turismo de São Paulo, Vinicius Lummertz.

As entidades se reuniram, em 22/3, com o secretário quando puderam expor e discutir as principais demandas do

setor dos meios de hospedagem, como questões ligadas ao DesenvolveSP; impedimento do corte de luz, água e gás nos próximos seis meses e a isenção do ICMS dessas contas; credenciamento de escolas de hotelarias dos sindicatos laborais e patronais para efeito do Benefício Bolsa Auxílio; declarar a hotelaria como atividade essencial na cidade de São Pau-

lo e dispensá-la da antecipação dos feriados; além da gestão junto às prefeituras para isenção do IPTU e ISS.

“Enfrentamos o pior momento da pandemia e precisamos de medidas efetivas para esse setor, que já sofreu muitos danos desde o início do isolamento social. 70% dos meios de hospedagem no estado de São Paulo são empreendi-

mentos com até 50 unidades hoteleiras e, portanto, pequenos hotéis, pousadas, albergues, hostels, pensionatos ou cama&café. Ou seja, estabelecimentos que já sofrem muito com os cancelamentos e limites na taxa de ocupação. Os 30% restantes são meios de hospedagem de médio e grande porte e resorts”, afirmou Edson.

Após tratativas com presidente Edson Pinto, governo de São Paulo autoriza que restaurantes entreguem comida na calçada

Em 1/4, o Comitê da Covid no estado de São Paulo enviou comunicado aos restaurantes autorizando que o consumidor retire a comida no espaço externo do esta-

belecimento, ao ar livre e sem concentração ou permanência de pessoas, com uma dinâmica de drive thru.

A resposta veio após inúmeras reu-

niões realizadas entre o presidente do SinHoRes Osasco – Alphaville e Região, Edson Pinto, representando também a FHORESP, e de OFÍCIO enviado, em 15/3,

ao secretário de Turismo do estado de São Paulo, Vinicius Lummertz, solicitando a autorização do take away, na porta do estabelecimento ou na calçada.

Federação da Categoria solicita flexibilização da Fase Vermelha para abertura de restaurantes

Em 5/4, a FHORESP, com 24 SinHoRes filiados, entre eles o SinHoRes Osasco – Alphaville e Região, representada pelo presidente Edson Pinto, que também é vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais da FHORESP, enviou

ofício ao Governo do Estado.

No documento, a FHORESP reivindicava que, após o encerramento da Fase Emergencial, em 11/4, restaurantes e bares (que servem alimentação) pudessem abrir para atendimento local na Fase Verme-

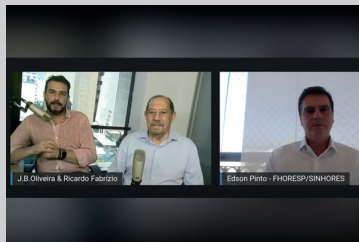
lha, durante o período do almoço, seguindo todas as regras do Plano São Paulo.

Para Edson Pinto, é vital para a sobrevivência dos estabelecimentos e dos empregos gerados, que a Fase Vermelha seja flexibilizada. “Fomos

desproporcionalmente afetados pela crise: 30% do nosso setor já desapareceu e caminhamos para 50%, se nada for feito! Além disso, somos o maior gerador de emprego no estado e o índice de desemprego em São Paulo já gira em torno de 14,1%” afirmou.

Edson Pinto concede entrevistas sobre o impacto da pandemia no setor e solicitação de medidas de ajuda ao governo

Durante março e abril, Edson Pinto concedeu entrevistas para diversos veículos de comunicação, quando pode falar sobre o impacto financeiro da pandemia no setor de hotéis, bares, restaurantes e similares; o trabalho desenvolvido pelo sindicato empresarial nas tratativas com o governo para uma retomada segura das atividades; as ações da ALIANÇA Empresarial na região e a corrida por vacinas; a insuficiência das linhas de crédito anunciadas pelo governo para o setor e muito mais!



Em 9/3, entrevista ao JB Oliveira e Ricardo Fabrizio, no programa online Café Paulista.



Em 19/4, Edson Pinto participou do programa GIRO NOITE.



Edson Pinto em entrevista à Alpha Channel News.

As entrevistas estão disponíveis em nosso site e canal no Youtube!

Em reunião com Secretário de Indústria e Comércio de Barueri, Edson Pinto discute medidas de ajuda ao setor hoteleiro, gastronômico e comércio geral

Em 29/4, o presidente Edson Pinto se reuniu com o Secretário de Indústria, Comércio e Trabalho de Barueri, Joaldo Macedo Rodrigues (Magoo), quando foram solicitadas medidas de ajuda econômica para as empresas, além de ações do sindicato empresarial.

Em nome da ALIANÇA Empresarial, composta por SinHoRes, ACIB (Associação Comercial e Industrial de Barueri) e Sincomércio (Sindicato do Comércio Varejista de Osasco e Região), Edson solicitou ajuda da Secretaria na retomada do setor de hotéis, bares, restaurantes e similares, além do comércio geral. “Estamos vivendo um momento muito complicado! A cada três empresas, duas estão endividadas e



80% estão com dificuldades em pagar a folha do próximo mês. Precisamos de ajuda imediata e efetiva”, afirmou o presidente.

Neste sentido, a ALIANÇA Empresarial enviará ofício ao secretário Magoo solicitando a

que possam ser negociadas sem incidência de juros e correções monetárias.

O presidente Edson Pinto ainda falou sobre o pleito do SinHoRes junto à Secretaria Estadual de Turismo de São Paulo para que Alphaville seja incluído no Programa Rotas Gastronômicas do Estado, assunto discutido diretamente com Vinicius Lummertz, secretário da Pasta.

Outro assunto em pauta, foi a ação do Sebrae e da Prefeitura de Barueri, com apoio do SinHoRes, o Programa de Desenvolvimento Local – o PDL Barueri 2021, que visa ajudar micro e pequenas empresas, potenciais empreendedores e a economia de uma forma geral com uma série de oficinas que auxiliam esses empresários na gestão de seus negócios.

isenção do IPTU para 2022 das empresas que foram obrigadas a ficar fechadas pelo poder público e que seja instituído um Refis – Programa de Refinanciamento dos Impostos Municipais, em especial o ISS, tributos e taxas,

No início de março, o SinHoRes enviou um ofício ao Ifood solicitando a possibilidade de REDUÇÃO DE TAXAS, CONCESSÃO DE CRÉDITOS e a IMPLANTAÇÃO DE OUTROS BENEFÍCIOS para as empresas do setor em que a entidade representa. Saiba mais em nosso site!



Da esquerda para a direita, o Vice-presidente de assuntos técnicos da CEBRASSE, Jorge Segeti; presidente Nacional, João Diniz; Edson Pinto; e o Executivo da CEBRASSE, Maurício Lazzeri.

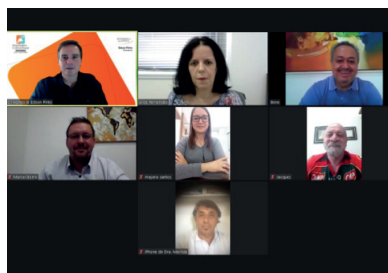
Em 9/3, o presidente Edson Pinto se reuniu com o presidente da CEBRASSE – Central Brasileira do Setor de Serviços, João Diniz, para discutir a parceria institucional entre as entidades e o fortalecimento do segmento em prol de uma reforma tributária justa. De acordo com Edson Pinto, a CEBRASSE tem uma proposta alternativa que será incorporada pelo SinHoRes, que visa desonerar impostos sobre a folha de pagamento e evitar que empresas do SIMPLES NACIONAL sejam prejudicadas.

Além de debaterem sobre iniciativas conjuntas para redução ou reversão dos aumentos recentes do ICMS sobre o setor de bares e restaurantes.

Em 26/3, o presidente Edson Pinto, representando também a FHORESP, na qual é vice-presidente de Relações Institucionais e Governamentais, participou de reunião com o presidente da ABRAFESTA (Associação Brasileira de Eventos), Ricardo Dias, e Aline Nalon, executiva da entidade. Na oportunidade, foi discutida a grave crise do setor de eventos, que repercute diretamente na hotelaria e na alimentação fora do lar, além de aspectos trabalhistas dos sindicatos empresariais em relação ao setor de eventos.



Em, 15/4, o SinHoRes reuniu sua diretoria executiva para atualização e planejamento de uma série de ações. Parcerias, finanças, comunicação, Clube SinHoRes, nova sede, expansão e ações políticas do sindicato em meio a pandemia, foram alguns temas tratados.



Participaram da reunião, o Presidente Edson Pinto; Vice-presidente, Paulo César Andrade; o Diretor-secretário, Benê Ferreira; o Diretor-tesoureiro, Jacques Dimas Mattos Albuquerque de Souza; além da gerente executiva, Alice Fernandes; o coordenador do Departamento Jurídico, Dr. Marcel de Lacerda Borro; e Mayara Santos, do departamento administrativo e eventos.



Em 31/3, Edson Pinto participou do 6º Café da Manhã com Economista, da ANR – Associação Nacional de Restaurantes. Também participou do evento Adler Anaximandro de Cruz e Alves, Secretário Especial Adjunto da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia. Na oportunidade, foi discutida a reedição do Auxílio Federal para a Folha de Pagamento, além de crédito para o setor bares, restaurantes e similares, e programas de apoio.



Em 31/3, Edson Pinto participou de reunião com a deputada federal, Renata Abreu, quando foi discutida a necessidade de aprovação urgente do Programa Emergencial de Recuperação do Setor de Eventos (Perse), criado pelo Projeto de Lei 5638/20, que traz uma série de incentivos ao setor de eventos, buffets, meios de hospedagem em geral e casas noturnas; e do Projeto de Lei 5633/20, que proíbe meios de hospedagem de cobrar antecipadamente valor das diárias e taxas de hospedagem para garantir a reserva. Foi abordada também a necessidade de reeditar o BEM – Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda, que apresenta medidas trabalhistas para ajudar na manutenção do emprego e na Folha de Pagamento das empresas; e o ECAD, proibindo a cobrança nos quartos de hotéis.



Em 27/4, Edson Pinto se reuniu com o vereador de Osasco, Rogério Santos, em seu gabinete, quando solicitou ações da Câmara para a retomada da atividade empresarial e criação de novos postos de trabalho na cidade. Além disso, entre vários assuntos, também foram abordados Projetos de Lei e Leis que impactam negativamente o setor em Osasco.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva
Presidente: Edson Pinto
 (Gastronomia)
Vice-Presidente: Paulo César Andrade (Gastronomia)
Diretor-Secretário: Benê Ferreira (Hospitalidade)

Diretor-Tesoureiro: Jacques Dimas Mattos Albuquerque de Souza (Hospitalidade)
Diretor Regional de Santana de Parnaíba: Antonio Henriques Branco Júnior (Gastronomia)

Diretor Regional de Barueri: Danilo Baldini Gonçalves (Hospitalidade)
Conselho Fiscal: Alexandre Augusto da Silva Militão (Gastronomia)
 José Neves Neto

(Gastronomia)
 Mário Eduardo Rovira
 (Gastronomia)

Endereço:
 Rua Salém Bechara, 140 –
 Sala 810, 8º andar, Edifício

Osasco Offices, Centro –
 Osasco – SP 06018-180
Tel.: (11) 4556-0314
E-mail: comunicacao@
 sinhoresosasco.com.br

Síte: www.sinhoresosasco.com.br

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
 Nova Onda Comunicação
 Tel.: (11) 3654-4172
 www.novaon.com.br

